

## O 4º ANIVERSÁRIO DO D. A. S. P.

**O** EDITORIAL que todos os anos dedicamos ao D. A. S. P., por motivo do seu aniversário, e que se resume, quase sempre, numa simples recapitulação dos esforços despendidos, vai ser substituído, hoje, pela palavra autorizada e brilhante do Dr. Apolonio Sales, ministro de Agricultura, que sobre esse acontecimento escreveu, no "O Jornal" de 30 de julho, o seguinte artigo que transcrevemos, "data venia":

"Comemora-se hoje o quarto aniversário da fundação do Departamento Administrativo do Serviço Público, órgão controlador do encaminhamento administrativo das inúmeras atividades do governo nacional.

O seu programa e as razões que determinaram a sua criação constituem uma nota nitidamente reveladora da sinceridade com que esse governo, possuído como é de uma autocrítica digna de todos os elogios, encara a sua missão de servir ao país.

No emaranhado da legislação atual, decorrente das inúmeras necessidades a atender, de natureza as mais diversas, julgou o presidente Vargas que devia estabelecer-se uma auto-fiscalização, em que não somente fosse possível verificar-se o cumprimento fiel dos dispositivos legais, todos eles nascidos em um desejo muito grande de acertar, como também se avaliasse o alcance das medidas, quando postas em execução e sujeitas à prova do tempo.

O DASP é, portanto, ao mesmo tempo que um prisma pelo qual se examina a fidelidade dos que detêm uma parcela de mando às exigências regulamentares também um órgão apropriado ao exame dos dispositivos da lei, na sua eficiência ou no seu desacerto, não lhe faltando poderes para, a todo momento, levar ao chefe nacional as sugestões decorrentes de uma observação imparcial e patriótica.

Não há dúvida que um departamento assim organizado, com missão tão elevada e difícil, tem que ser constituído por uma elite em que, não escasseando conhecimentos profundos do respeitável acervo de portarias, instruções, regulamentos e decretos, pelos quais se rege a máquina administrativa do país, não falte também vontade forte a escudar firmeza de atitudes, quando precisa, na defesa de algum princípio perante interpretações conciente ou inconcientemente desacertadas.

Não se deverá, porém, considerá-lo por isto um entrave à marcha normal dos serviços públicos. Ao contrário, constitui-se um auxiliar de primeira ordem, porque, a fortalecer a sua colaboração, não lhe falta a oportunidade de visão de conjunto, aliada a uma imparcialidade só possível no julgamento dos fenômenos de ordem legal pela equidistância em que se acha de todos os problemas.

Ainda mais. A interpenetração da marcha dos serviços, nos diversos setores da administração, possibilita aos técnicos do DASP verificarem lealmente se os entraves de alguns dispositivos regulamentares são imputáveis a esses dispositivos, na sua redação ou mesmo na sua concepção, ou aos órgãos a quem cumpre traduzir em fatos as suas determinações.

*Como tudo o que é humano, podem surgir defeitos na execução do magnífico programa, concebido pelo atual presidente do DASP e tão vitoriosamente levado à frente pelo seu alto espírito de patriotismo e de senso público. Mas, esses defeitos, se acaso os houve, facilmente corrigíveis, tem sido sempre afastados todas as vezes que definitivamente comprovados.*

*Uma vista de olhos sobre os êxitos já conseguidos por tão original quanto interessante setor do governo Vargas é suficiente para demonstrar que a colaboração do DASP à boa marcha dos serviços públicos do Brasil corresponde às esperanças do país.*

*Facilmente se avalia o avanço feito, nos últimos anos, na uniformidade de julgamento dos diversos casos administrativos, impedindo-se destarte preferências suscetibilizadoras. Não é difícil, também, ressaltar a tendência para o aperfeiçoamento funcional, ora comprovada em todas as repartições públicas.*

*Para justificar os aplausos à atuação do DASP bastaria que se relembresse o que ele conseguiu no setor importantíssimo da moralização dos concursos a cargos de carreira. Os valores que só agora tem acesso aos lugares merecidos devem guardar, no dia de hoje, alguns instantes para pensamentos de regozijo pela comemoração de data tão auspiciosa como a em que se regista a constituição do DASP".*